

## APRESENTAÇÃO

Magnólia Brasil Barbosa do Nascimento (UFF)

Cresce a olhos vistos no Brasil uma produção de textos críticos sobre o ensino de ELE, resultantes das atividades de ensino, pesquisa e extensão, realizadas nas e pelas universidades responsáveis pela formação de professores, em nosso país. Essa produção não se concentra no triângulo Rio–São Paulo–Minas Gerais, como podem pensar alguns. Atualmente, o ensino do Espanhol alcançou um lugar expressivo, graças ao trabalho que há muito tempo começou a ser construído por professores dedicados não só a “dar aulas de espanhol”, com todas as dificuldades de infraestrutura que havia, mas também a pensar e buscar compreender esse idioma a partir de um olhar brasileiro.

Na década de 80, originada da vontade de criar uma “rede de trocas e alianças” entre os professores, criaram-se as primeiras associações regionais e os professores começaram a encontrar-se periodicamente, graças aos congressos e seminários realizados aqui e ali que muito contribuíram para que fossem dados os primeiros passos rumo à situação atual. Os percalços dessa trajetória não impediram que o espanhol no Brasil alcançasse a maioria: se já havia cursos de pós-graduação na USP e na UFRJ, a persistência, o empenho e a dedicação dos professores de espanhol trabalharam pelo crescimento dessa área de estudo. Além da criação de outros cursos de Pós-Graduação, vemos, hoje, novas universidades, nos mais longínquos rincões deste país, dedicadas a formar professores de espanhol, integrando aquela pequena rede original que se vai ampliando rapidamente, sem perder de vista a importância da qualidade, como atestam, em cada congresso, práticas e pesquisas apresentadas em forma de comunicações.

É importante sublinhar que a formação de professores de espanhol na universidade brasileira, por mais diversas que sejam as regiões onde estão instalados seus *campi*, marca “um olhar brasileiro ou os olhares brasileiros sobre a pesquisa e a formação de profissionais em Língua Espanhola – seja na área de Linguística ou de Literatura”, como já afirmavam Marcia Paraquett e André Trouche em *Tecendo o hispanismo no Brasil*<sup>1</sup>.

Este dossiê, intitulado *Construindo rotas para a formação de professores de espanhol no Brasil*, em boa hora organizado pelos Professores Elzimar Goetenauer de

<sup>1</sup> TROUCHE, A. L. G.; PARAQUETT, M. *Tecendo o hispanismo no Brasil*. Rio de Janeiro: CCLS Publishing House, 2004. p. 10.

Marins Costa (UFMG), Cristiano Silva de Barros (UFMG) e Cícero Anastácio Araújo de Miranda (UFC), deixa clara a preocupação com a qualidade, ao reunir nove artigos de professores e pesquisadores de nove diferentes universidades brasileiras, todos sobre o tema da formação do professor de espanhol e as questões daí surgidas, em várias perspectivas. Graças a esse fio condutor, o leitor tomará conhecimento de diferentes questões que estão na base dos cursos de formação de professores de espanhol na universidade brasileira.

O dossiê que temos em mãos torna-se ainda mais importante pela escassez, dentro do contexto editorial brasileiro, de obras que abordem o tema da formação do professor de espanhol no Brasil. Esta obra, assim, busca suprir esse problema ao reunir e oferecer ao público interessado artigos de professores e pesquisadores da UFMG, UFG, UFPB, UFRRJ, UNIFESP, UNIPAMPA, UFAL, UFC e UFSCar. Se por um lado observamos que se trata apenas de algumas das universidades brasileiras que hoje formam professores de ELE, por outro o recorte nos dá uma amostragem considerável, em número e em qualidade, da ampliação do ensino do espanhol no Brasil nos últimos anos.

Não há como negar a importância da coletânea *Construindo rotas para a formação de professores de espanhol no Brasil*, cujos artigos, em seu rigor crítico, além de provocarem o leitor e sugerirem novas e necessárias discussões, oferecem, também, valiosa orientação bibliográfica àqueles que mergulharem em suas páginas. Senhores da experiência adquirida *al andar*, os professores e pesquisadores aqui reunidos compartilham, com seus artigos, parte da experiência, das reflexões e dúvidas surgidas enquanto faziam, e fazem, seu caminho. Assim, esta obra iluminará, a partir da trajetória percorrida por professores e pesquisadores da universidade brasileira, a travessia de outros professores e pesquisadores dos quatro cantos deste Brasil, em direção ao aprimoramento de sua prática didática e à formação de novos e necessários professores de ELE.